

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC: 1363-75.2015.811.0111 – Cód. 58469 – TJMT



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Comarca de Matupá
Vara Única

24 de Maio de 2017

Excelentíssima Senhora Doutora Suelen Barizon;



Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – SI 408
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: rj_grupoturatti@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fábio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Grupo Turatti
Av. Victor Fidelis Donini, N. 04
Bairro: União, Matupá/MT

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/rj/grupo-turatti/>

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que diz respeito ao inciso II, alínea c, onde estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor” a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo Fábio Rocha Nimer, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa Grupo Turatti sob n. 1363-75.2015.811.0111 – Cód. 58469, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “Espaço do Credor”.

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Vistoria Técnica nas Dependências da Recuperanda.....	6
4. Dos Indicadores Financeiros das Recuperandas.....	7
5. Encerramento.....	18



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Av. Historiador Rubens Mendonça, 1856 – SI 408
Bairro: Bosque da Saúde, Cuiabá/MT
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: rj_grupoturatti@realbrasilconsultoria.com.br

Administrador Judicial: Fábio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Grupo Turatti

Av. Victor Fidelis Donini, N. 04
Bairro: União, Matupá/MT

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasilconsultoria.com.br/rj/grupo-turatti/>

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa das Empresas em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

Neste sentido, a seguir serão apresentadas breves considerações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial, somente para auxiliar na compreensão das circunstâncias atuais do processo de Recuperação Judicial.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora.

2.1. DA ASSEMBLEIA GERAL DOS CREDORES

Considerando as Objeções apresentadas ao Plano de Recuperação, se fez necessária a convocação da Assembleia Geral de Credores. Desta forma, a fim de cumprir o que estabelece o art.56 da LRFE foram procedidos todos os trâmites legais determinados na lei, para a realização da AGC, sendo publicado em edital os termos de constituição desta, inclusive com publicação em jornal de grande circulação.

Deste modo, na data de 19 de maio de 2017, na cidade de Matupá/MT, no Centro Catequético de Matupá, nº 3315, Centro, às 09:00h, foi realizada a Assembleia Geral de Credores, em primeira convocação.

Dispõe o Art. 37. § 2º, que a assembleia geral de credores instalar-se-á, em 1ª (primeira) convocação, se verificada a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor. Neste sentido, declarou-se instalada a AGC do Grupo Turatti, pois fora observada a presença de R\$47.761,11 (quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e onze centavos) de credores na classe trabalhista, R\$3.026.388,87 (três milhões, vinte e seis mil, trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e sete centavos) de credores na classe garantia real, R\$2.756.254,88

(dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) na classe quirografária e R\$45.254,79 (quarenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e nove centavos) na classe de credores ME e EPP, garantindo a instalação da assembleia via quórum, como é possível observar no quadro exibido a seguir:

ASSEMBLEIA GRUPO TURATTI					
TIPO DE VOTAÇÃO	QUÓRUM DE INSTALAÇÃO		quinta-feira, 18 de maio de 2017		
CLASSE	CRÉDITOS AUSENTES	CRÉDITOS PRESENTES	VALOR DOS CRÉDITOS VÁLIDOS (\$)		
CLASSE I - TRABALHISTAS	R\$ 32.775,35	R\$ 47.761,11	R\$		80.536,46
CLASSE II - GARANTIA REAL	R\$ -	R\$ 3.026.388,87	R\$		3.026.388,87
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 445.795,47	R\$ 2.756.254,88	R\$		3.202.050,35
CLASSE IV - ME E EPP	R\$ 2.406,98	R\$ 45.254,79	R\$		47.661,77
RESULTADO VOTAÇÃO	R\$ 510.827,21	R\$ 5.875.659,65	R\$		6.386.486,86

SITUAÇÃO GERAL	INSTALADO
-----------------------	------------------

Vencidas tais considerações passou-se a ordem do dia, a qual contemplou os seguintes temas: apresentação pela recuperanda das alterações de cláusulas, aditivas e outras considerações quanto a proposta de Plano a ser submetida aos credores; deliberação por classe sobre as alterações e aditivos ao Plano e submeter a aprovação ou rejeição do Plano de Recuperação, nos termos do § 4º do art. 52 da LRFE.

Entretanto, após o início dos trabalhos relacionados a ordem do dia a Patrona das Recuperandas propôs a suspensão da AGC, informando que haviam acordos ainda não finalizados e que necessitariam de maior prazo à realização destes.

Desta forma o AJ sugeriu que a remarcação da Assembleia ocorresse para o prazo máximo de 19 de julho, contudo a representante das Recuperandas, arguindo que o prazo citado não seria suficiente, para a completa resolução das discussões a respeito dos acordos a serem fechados com os credores, e designou a data de 08 de agosto de 2017.

Assim sendo, devido as divergências de datas, estas foram objeto de deliberação por parte dos credores presentes, oportunidade que foi aprovada pela maioria, a data estabelecida pela advogada das Recuperandas.

Em relação a essa data, insta esclarecer que dos credores presentes apenas os bancos Bradesco, HSBC e Itaú Unibanco discordaram da data firmada, fazendo com que a matéria ora discutida restasse aprovada por 78% dos créditos presentes na Assembleia, como é possível verificar no quadro exibido a seguir:

ASSEMBLEIA GRUPO TURATTI

TIPO DE VOTAÇÃO SUSPENSÃO AGC quinta-feira, 18 de maio de 2017

VALOR DOS CRÉDITOS PRESENTES	CRÉDITOS DISCORDAM	CRÉDITOS CONCORDAM
R\$ 5.875.659,65	R\$ 1.250.553,07	R\$ 4.625.106,58
SITUAÇÃO GERAL		APROVADA

Destarte, conforme explanado a retomada dos trabalhos assembleares da Recuperação Judicial do Grupo Turatti, ficou designada a data de 08 de agosto de 2017, às 09:00h, no mesmo local, para retomada da assembleia, sendo que somente os credores presentes na AGC instalada poderão participar com voz e voto na nova assembleia.

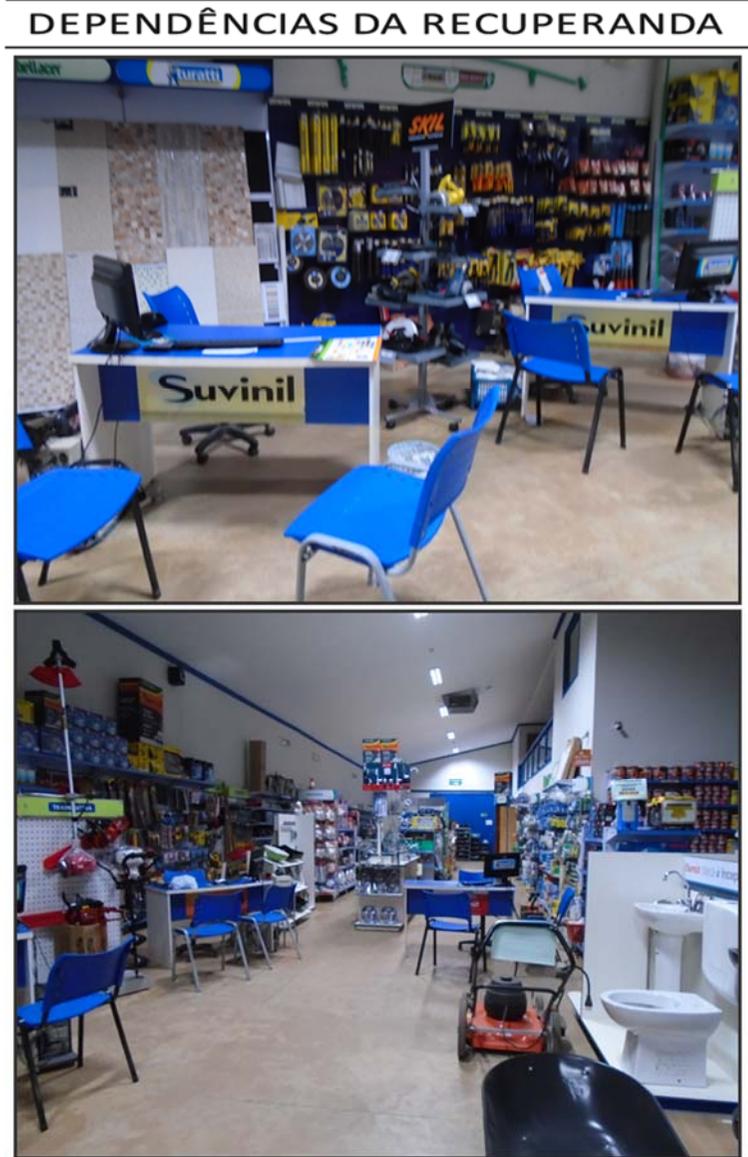
3. DA VISTORIA TÉCNICA NAS DEPENDÊNCIAS DA RECUPERANDA

Visando o cumprimento ao encargo confiado, realizamos vistoria nas dependências da Recuperanda no dia 17 de maio de 2017, o representante legal da Real Brasil Consultoria, Sr. Fábio Rocha Nimer, dirigiu-se à comarca de Matupá/MT, para cumprir as diligências necessárias e inspecionar as dependências físicas da Recuperanda, conforme imagem abaixo:

Figura 1 - Imagens da vistoria realizada em 17 de maio de 2017



Figura 2 – Imagens do estabelecimento da Recuperanda.



4. DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS RECUPERANDAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Turatti. Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem por base dados e elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentadas em períodos mensais, durante o período de janeiro até abril de 2017, das empresas listadas a seguir:

- Turatti Materiais para Construção LTDA – ME inscrita no CNPJ/MF sob o n. 07.788.324/0001-85
- Turatti & Cia LTDA – ME inscrita no CNPJ/MF sob o n. 13.067.664/0001-10;
- Materiais de Construção e Construtora Turatti LTDA- ME sob o n. 11.320.200/0001-48;

Ainda, com o intuito de facilitar a compreensão dos dados e análises realizadas nos documentos contábeis das empresas indicadas, procederemos as verificações das devedoras em apartado.

Cumpra observar, ainda que a documentação contábil apreciada no presente relatório não foi fruto de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Nesta senda, para a análise ora indicada, aplicou-se a seguinte metodologia científica na construção dos indicadores financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que para uma conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, como análises de mercado, poder aquisitivo dos consumidores, etc. contemplando análises internas e externas, de modo que, não se pode tirar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores econômicos e financeiros.

Outro ponto que merece nosso contorno para fins de análise destes indicadores financeiros, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\textit{Ativo Circulante} + \textit{Realizável a Longo Prazo})}{(\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo Não Circulante})}$$

LI - LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoques}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

Quanto aos níveis de liquidez, conforme expresso em relatórios anteriores, os baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas obrigações

presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

Entretanto, sua avaliação isolada pode pressupor um cenário equivocado, porquanto, necessário se faz observá-lo reunindo um conjunto de indicadores e variáveis contábeis e financeiras.

4.1 TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA-ME

Dando continuidade ao relatório predecessor, apresentado no mês de abril de 2017, fora procedida tabulação da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, concernente ao primeiro quadrimestre de 2017. Tal demonstração contábil indica a estrutura mês a mês visando evidenciar, de forma qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade.

O balancete a seguir representa um resumo do Balanço patrimonial da empresa Turatti Materiais para Construção, no qual é possível a averiguação da evolução e involução das contas patrimoniais da Recuperanda durante o processo de Recuperação Judicial.

Destarte pode-se verificar variação aumentativa no ativo e passivo desde janeiro de 2017, a qual foi de R\$ 351.907,51, onde o ativo circulante apresentou variação aumentativa de R\$ 25.985,95.

Tabela 1 - Resumo dos balancetes de janeiro a abril/2017.

TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA-ME				
BALANCETE PARCIAL 2017	JAN	FEV	MAR	ABR
ATIVO				
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL	37.234,45	35.968,30	57.398,22	63.220,40
ATIVO CIRCULANTE	1.462.831,42	1.461.565,27	1.482.995,19	1.488.817,37
NÃO CIRCULANTE				
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO	1.625.874,56	1.702.529,57	1.863.051,01	1.977.782,07
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
EMPRÉSTIMOS	1.148.057,45	1.188.057,45	1.258.057,45	1.258.057,45
PASSIVO CIRCULANTE	1.266.940,06	1.283.034,35	1.362.932,40	1.357.118,97
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	281.218,67	281.218,67	281.218,67	281.218,67
TOTAL PASSIVO	1.625.874,56	1.702.529,57	1.863.051,01	1.977.782,07

A inexistência de saldo no Passivo Não Circulante decorre da não discriminação entre os empréstimos de curto e longo

prazo sendo todos os valores apurados na primeira categoria do Passivo responsável pela apuração, os passivos circulantes.

4.1.1 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Em virtude da inexistência de Passivo Exigível de Longo Prazo não foi possível a apuração do Endividamento de Longo Prazo. Devido a inexistência desta forma de passivos o Endividamento de Curto Prazo e Geral, tornam-se idênticos, decorrente da estrutura de metodologia para análise. Isto posto, a tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Recuperanda no primeiro quadrimestre do exercício de 2017.

Figura 3 - Índices de endividamento

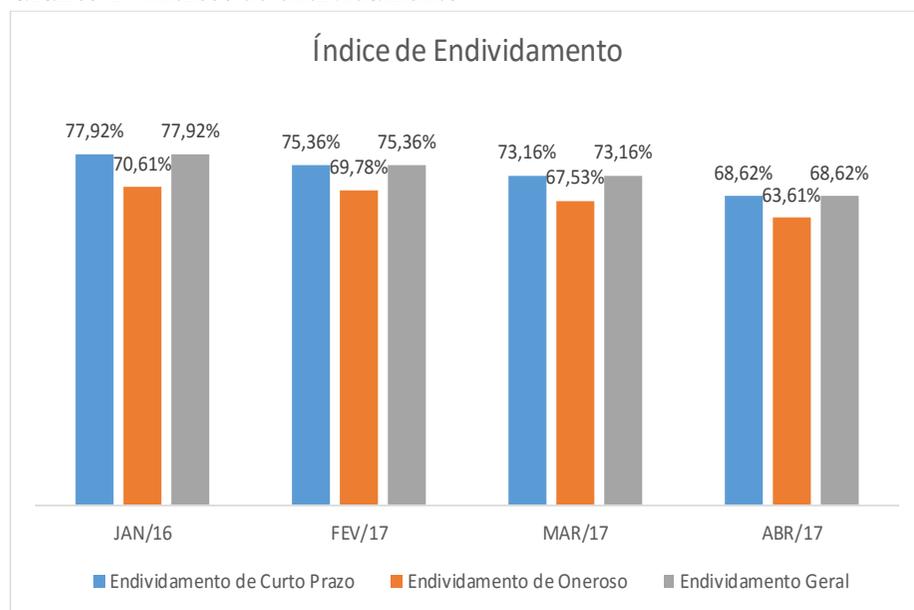
ENDIVIDAMENTO				
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Endividamento de Curto Prazo	77,92%	75,36%	73,16%	68,62%
Endividamento de Oneroso	70,61%	69,78%	67,53%	63,61%
Endividamento Geral	77,92%	75,36%	73,16%	68,62%

Como anteriormente exposto, a empresa apresenta índices de endividamento a curto prazo e geral idênticos devido a estrutura da fórmula utilizada para a elaboração de tal análise.

Pode-se verificar no esboço que tais índices oscilaram entre 77,92% e 68,62% durante o período avaliado, o mês de abril apresentou níveis de endividamento gerais e a curto prazo de 68,62%.

Entre os meses de janeiro e abril houve uma redução de 9,31%, isto expõe o percentual de participação do capital de terceiros utilizado para a manutenção dos ativos da empresa.

Gráfico 1 - Índices de endividamento



O índice de endividamento Oneroso foi de 70,61% em janeiro e passou a 63,61% em abril, denotando queda da participação de empréstimos e afins no financiamento dos ativos.

4.1.2 LIQUIDEZ DA TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Os índices de liquidez são análises realizadas com o intuito de demonstrar a capacidade de pagamento de uma empresa frente a suas obrigações, no que tange a companhia em análise é imperioso expor a falta de elementos em contas como Ativo Realizável a Longo Prazo e Passivo Não Circulante, este déficit perfaz que as análises de Liquidez Geral e Liquidez Corrente se tornem equivalentes, porém estes fatores não interferem na finalidade das mesmas.

Quadro 1 - Índices de Liquidez

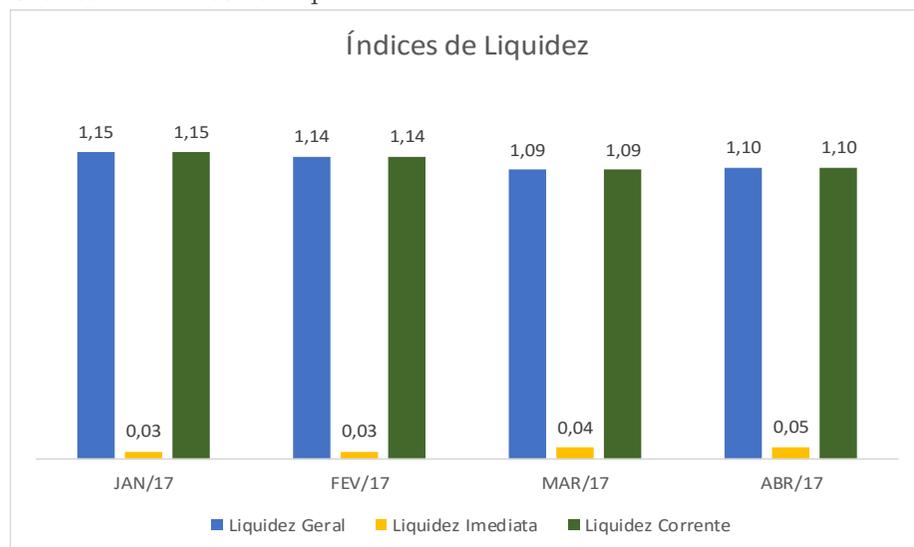
LIQUIDEZ				
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Liquidez Geral	1,15	1,14	1,09	1,10
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,04	0,05
Liquidez Corrente	1,15	1,14	1,09	1,10

O índice de Liquidez Geral é responsável pela aferição da capacidade de pagamento de todas as dívidas da empresa. Conforme explanado em seções anteriores do presente relatório não é possível

a realização desta análise em consequência da antecipação dos créditos para vencimentos na data do pedido, ou seja, a curto prazo.

Nesta senda, a liquidez geral equivale-se a liquidez corrente, a qual é responsável por expressar a capacidade de pagamento da empresa confrontando seus direitos a curto prazo como Caixa, Bancos, Estoque e Contas a receber e suas obrigações a curto prazo como Empréstimos, Financiamentos, Fornecedores e Impostos.

Gráfico 2 - Índices de Liquidez



O gráfico explana o cenário descrito anteriormente, de acordo com os índices de Liquidez geral e corrente proferem que em

janeiro a empresa apresentava R\$1,15 de recurso para cada R\$1,00 de dívidas vencíveis a curto prazo. Em abril os índices passaram a apresentar R\$ 1,10 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívidas, uma queda de R\$ 0,05 na capacidade de pagamento da empresa.

A análise de Liquidez Imediata considera somente as contas do balanço patrimonial que são conversíveis em moeda rapidamente como Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata desconsiderando contas patrimoniais ativas como estoque e duplicatas a receber.

A empresa Turatti Materiais para Construção apresentou aumento de R\$ 0,01 centavo, isso significa que o disponível em caixa para liquidação das obrigações em janeiro, para cada R\$ 1,00 empenhado havia apenas R\$ 0,03 para liquidá-lo enquanto em abril subiu para R\$ 0,05.

4.2 TURATTI E CIA LTDA. – ME

Conforme empenho, seguem-se as análises referentes situação patrimonial das empresas do grupo Turatti, doravante serão contempladas as demonstrações contábeis apresentadas referentes a empresa Turatti e Cia Ltda. Segue resumo do Balanço

Patrimonial como fundamentação para as análises expostas posteriormente.

Tabela 2 - Resumo dos balancetes de janeiro a abril/2017

TURATTI E CIA LTDA-ME				
BALANCETE PARCIAL 2017	JAN	FEV	MAR	ABR
ATIVO				
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL	321.332,55	441.048,46	444.203,25	542.519,81
ATIVO CIRCULANTE	2.780.602,02	2.900.317,93	2.902.723,46	3.001.789,28
NÃO CIRCULANTE				
IMOBILIZADO	1.844.234,03	1.844.234,03	1.844.234,03	1.844.234,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.975.362,40	1.975.362,40	1.975.362,40	1.975.362,40
TOTAL ATIVO	4.903.129,91	5.197.667,55	5.338.248,99	5.574.177,72
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
EMPRÉSTIMOS	2.267.486,30	2.267.486,30	2.243.652,54	2.231.735,66
PASSIVO CIRCULANTE	2.784.192,75	2.811.053,30	2.752.661,35	2.744.730,79
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.918.971,67	1.918.971,67	1.918.971,67	1.918.971,67
TOTAL PASSIVO	4.903.129,91	5.197.667,55	5.338.248,99	5.574.177,72

A empresa, tal como as outras do grupo, não discrimina os exigíveis e realizáveis a longo prazo conforme os agentes descritos anteriormente. A Turatti e Cia LTDA. ME não apresentou variação em seu Ativo Não circulante o qual permaneceu apresentando o montante de R\$ 1.975.362,40, demonstrando que a empresa não tem apresentado necessidade de dispor de seus ativos imobilizados e outros ativos não circulantes para manutenção das atividades operacionais da companhia. O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 221.187,26 entre janeiro e abril de 2017 e o Ativo Total exibiu aumento de R\$ 671,047,81.

O nível de empréstimos caiu de R\$ 2.267.486,30 em janeiro para R\$2.231.735,66 em abril, demonstrando que gradativamente a empresa vem reduzindo as obrigações relativas a empréstimos. Verifica-se também que não houve variação do Patrimônio Líquido permanecendo na ordem de R\$ 1.918.971,67.

4.2.1 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA TURATTI E CIA LTDA-ME

O óbice da apuração de indicadores persiste e novamente há equivalência entre os indicadores de Curto Prazo e Geral devido à ausência de saldo nas contas exigíveis a longo prazo.

Deste modo, é possível a verificação de queda no endividamento geral e a curto prazo da empresa, entre o início e fim do período analisado, janeiro apresenta o saldo de 56,78% de participação do capital de terceiros no financiamento dos ativos da Recuperanda, enquanto em abril este índice cai para 49,24%.

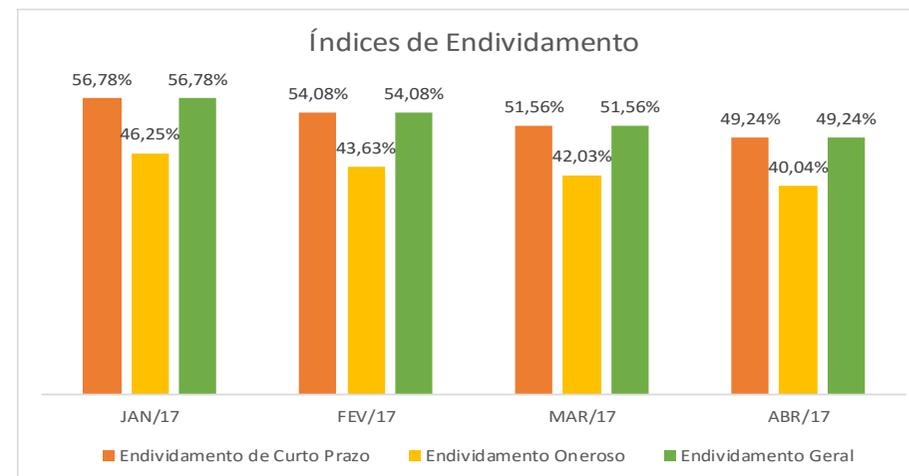
Quadro 2 - Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO				
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Endividamento de Curto Prazo	56,78%	54,08%	51,56%	49,24%
Endividamento Oneroso	46,25%	43,63%	42,03%	40,04%
Endividamento Geral	56,78%	54,08%	51,56%	49,24%

O endividamento oneroso da empresa também apresentou queda, passou de 46,25% em janeiro para 40,04% em março, demonstrando que durante o período a empresa reduziu o percentual de dívidas que são onerosas para a empresa como Empréstimos e Financiamentos.

Como visto previamente na análise do Balanço Patrimonial, houve variação nos principais fatores que compõem o indicador, ou seja, o aumento do total do ativo e a redução do saldo dos empréstimos.

Gráfico 3 - Índices de Endividamento



4.2.2 NÍVEL DE LIQUIDEZ DA TURATTI E CIA LTDA-ME

A empresa apresenta melhora nos três indicadores avaliados, no que tange a Liquidez Imediata, apesar de expor um baixo nível em comparação aos demais, evidenciou aumento em sua capacidade de pagamento demonstrando que, em abril, para cada R\$ 1,00 gasto havia R\$ 0,20 para liquidação de suas obrigações financeiras, exibindo aumento de R\$ 0,06 desde janeiro.

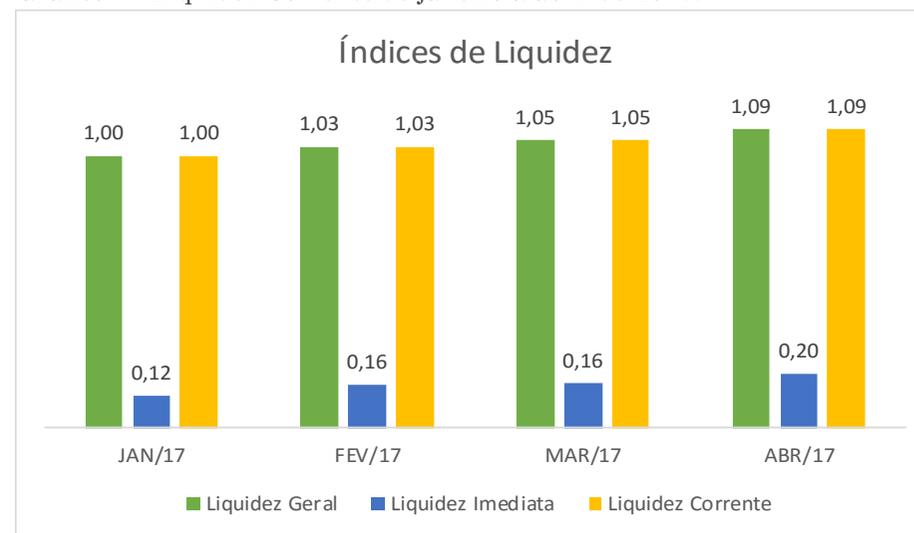
Quadro 3 - Índices de Liquidez

LIQUIDEZ				
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Liquidez Geral	1,00	1,03	1,05	1,09
Liquidez Imediata	0,12	0,16	0,16	0,20
Liquidez Corrente	1,00	1,03	1,05	1,09

A Liquidez Corrente e Geral, concernente a capacidade operacional da empresa a médio e curto prazo, apresentou melhora de R\$ 0,09 no período. Em janeiro de 2017 para R\$ 1,00 despendido em atividades e melhoria operacional havia R\$ 1,00 para sua quitação enquanto em abril essa quantia subiu para R\$ 1,09.

Observa-se que desde fevereiro os indicadores de liquidez geral e corrente estiveram acima de R\$ 1,00 demonstrando, apesar de baixa, haveria liquidez para pagamento das dívidas caso esta situação se apresentasse.

Gráfico 4 - Liquidez Corrente de janeiro a abril de 2017.



4.3 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA - ME

De modo a dar continuidade as análises procedidas nos Relatórios que antecederam este, foram colhidos dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda, mês a mês, durante os meses de janeiro de 2017 até abril do mesmo ano.

Tabela 3 – Resumo dos balancetes de janeiro a março de 2017

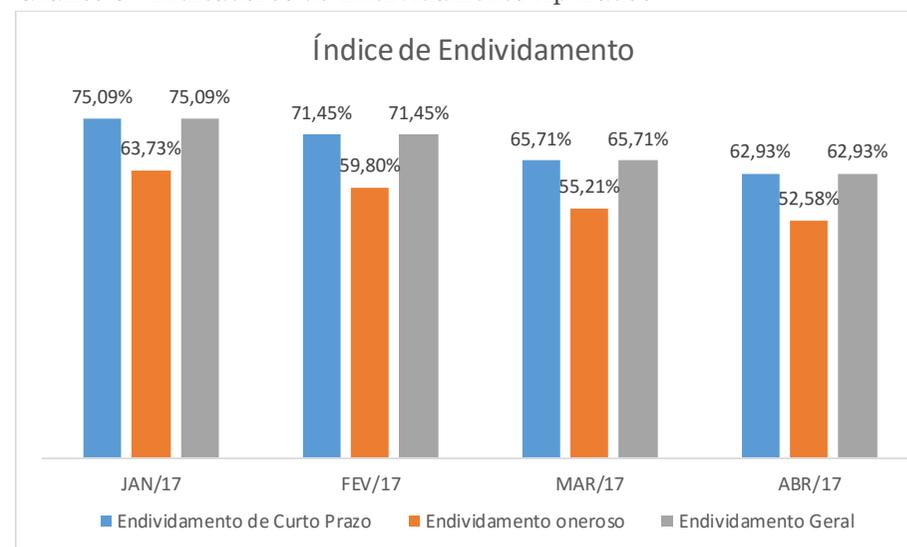
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA- ME				
BALANCETE PARCIAL 2017	JAN	FEV	MAR	ABR
ATIVO				
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL	124.104,12	75.923,42	295.204,31	152.701,99
ATIVO CIRCULANTE	1.707.461,33	1.710.638,26	1.878.561,52	1.736.059,20
NÃO CIRCULANTE				
IMOBILIZADO	679.162,00	679.162,00	679.162,00	679.162,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	731.081,46	731.081,46	731.081,46	731.081,46
TOTAL ATIVO	2.496.569,87	2.577.123,89	2.810.365,77	2.751.907,67
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
EMPRÉSTIMOS	1.591.172,84	1.541.172,84	1.551.736,82	1.447.018,81
PASSIVO CIRCULANTE	1.874.613,21	1.841.410,71	1.846.677,85	1.731.828,25
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	543.013,75	593.424,46	593.013,75	593.013,75
TOTAL PASSIVO	2.496.569,87	2.577.123,89	2.810.365,77	2.751.907,67

A conta Disponível do balancete apresentou variação positiva de 138% entre janeiro e março, porém em abril houve redução de 52% na conta, ou redução de R\$ 142.502,32 nas contas Caixa, Bancos e Aplicações de Liquidez Imediata, a conta empréstimos apresentou redução de R\$ 144.154,03 no período.

4.3.1 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA LTDA. ME

Para os cálculos desta variável financeira foram extraídas informações disponíveis no Balanço Patrimonial da empresa supramencionada. Destarte, segue gráfico demonstrativo de endividamento.

Gráfico 5 - Indicadores de Endividamento Apurados



Conforme apresentado nas empresas anteriores segue a equivalência entre os índices de endividamento Corrente e Geral, no período avaliado ambos os índices apresentaram queda de 12,16%

com destaque para o mês de abril que atingiu a ordem de 62,93% de endividamento.

O endividamento oneroso representa o percentual de endividamento da empresa no que tange passivos como empréstimos e financiamentos que geram, além de seu montante, a capitalização de juros sobre tais valores, os quais não devem estar relacionados ao ciclo operacional da entidade.

Quadro 4 - Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Endividamento de Curto Prazo	75,09%	71,45%	65,71%	62,93%
Endividamento oneroso	63,73%	59,80%	55,21%	52,58%
Endividamento Geral	75,09%	71,45%	65,71%	62,93%

De acordo com a tabela acima o índice de endividamento oneroso a empresa apresentava em janeiro o nível de 63,73% e caiu para 52,58% em abril, fato que indica a redução da participação de capital de terceiros geradores de onerações no capital da entidade.

Todos os indicadores têm apresentado redução no período de avaliação, ou seja, a empresa vem gradativamente diminuindo a participação do capital de terceiros em seus ativos.

4.3.2 NÍVEL DE LIQUIDEZ DA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA LTDA. ME.

A exemplo da avaliação dos indicadores de endividamento, os índices de liquidez empresarial tiveram os dados necessários à sua elaboração retirados das demonstrações contábeis da empresa, especificamente os balancetes, os quais foram devidamente disponibilizados ao AJ pela empresa Recuperanda.

O índice de Liquidez imediata exhibe queda de R\$ 0,06 entre março e abril expressando para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possua apenas 0,09 centavos de recursos disponíveis.

Quadro 5 - Índices de Liquidez

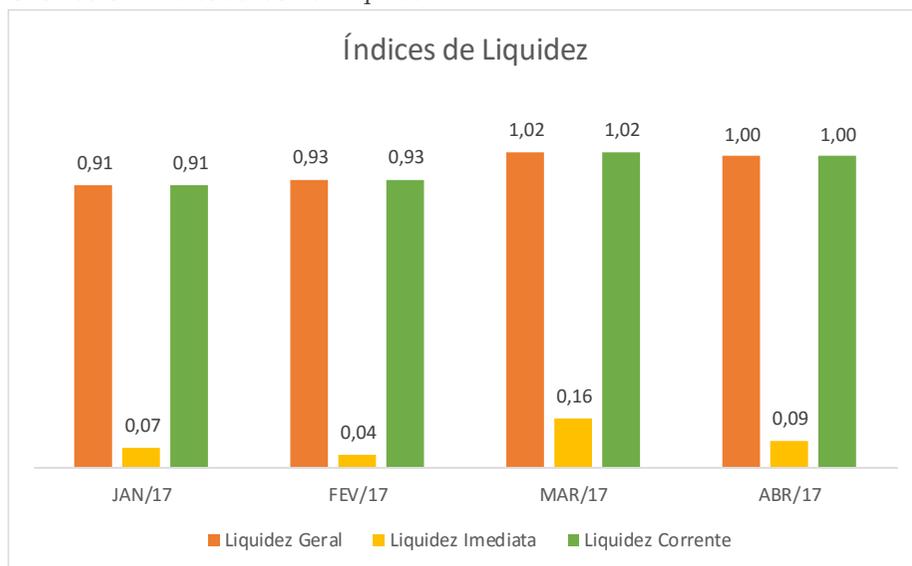
LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17
Liquidez Geral	0,91	0,93	1,02	1,00
Liquidez Imediata	0,07	0,04	0,16	0,09
Liquidez Corrente	0,91	0,93	1,02	1,00

A Liquidez Corrente e a liquidez geral centraram-se entre R\$ 0,91 e R\$ 1,00 de recursos circulantes para cada R\$ 1,00 de

dívida. O indicador evidenciou variação diminutiva entre março e abril de R\$ 0,02.

Gráfico 6 - Indicadores de Liquidez



Os índices de liquidez ora apresentados são essenciais para a avaliação das atividades desenvolvidas pela Recuperanda no período, entretanto não devem ser utilizadas como base para tomada de decisão ou expressão da continuidade ou descontinuidade da empresa. Diversos fatores são relevantes para estes fins como a situação econômica da população local onde as empresas matem suas atividades e desenvolvimento do setor ao qual ela está inserida.

5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cuiabá (MT), 24 de Maio de 2017.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200

contato@realbrasilconsultoria.com.br • www.realbrasilconsultoria.com.br

Documento: 67574 - Protocolado em: 24/05/2017 às 17:13:00 e assinado eletronicamente por: GLADSTON ZUCCHI:73826049772

Autenticidade do documento: f67693c7-2cac-411e-a103-a4d3eafc632b. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento/>